

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 25 • Fevereiro de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **JANEIRO**

EXPECTATIVAS POSITIVAS NA CONSTRUÇÃO CONTRASTAM COM RESULTADOS ATUAIS

As expectativas para os próximos meses são otimistas por parte dos industriais cearenses do setor da Construção, principalmente no que diz respeito à Compra de Insumos e Matérias Primas, que atingiu sua maior pontuação desde fevereiro de 2016.

Por outro lado, a atividade do setor da Construção cearense apresentou queda em janeiro, registrando seu pior resultado desde dezembro de 2016. Entretanto, as perspectivas para os próximos meses são positivas: os indicadores de Nível de Atividade, Novos Empreendimentos e Serviços e Compra de Insumos e Matérias Primas registraram valores acima dos 50 pontos, indicando otimismo do industrial da construção.

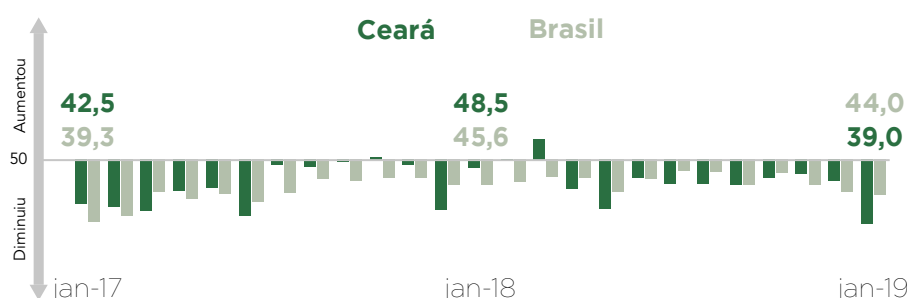
Por fim, a intenção de investimentos do setor da construção atingiu 30,5 pontos, apresentando um forte recuo em relação ao mês anterior, voltando a estar abaixo de sua média histórica, de 34,6 pontos. Esse foi o pior resultado

para janeiro desde 2016 e, também, a pontuação mais baixa dos últimos 5 meses.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



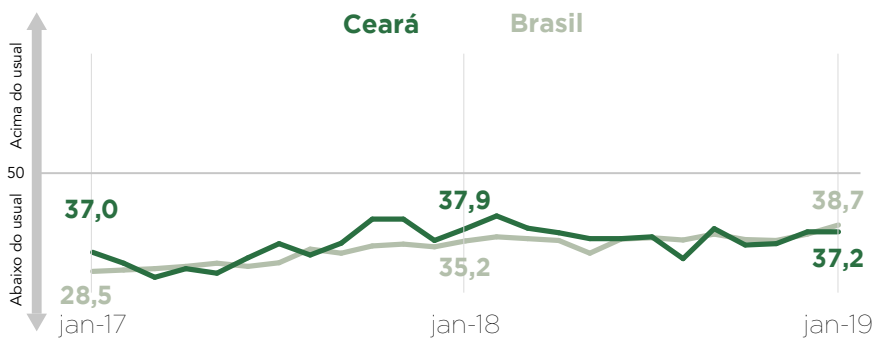
Dado que os índices se situaram abaixo do limiar divisório dos 50 pontos, observa-se que a indústria da construção apresentou queda do nível de atividade em janeiro. Os indicadores do Ceará e do Brasil assinalaram 39 e 44 pontos, respectivamente, ambos revelando uma retração da atividade maior do que a observada em dezembro.

Fonte: Observatório da Indústria

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



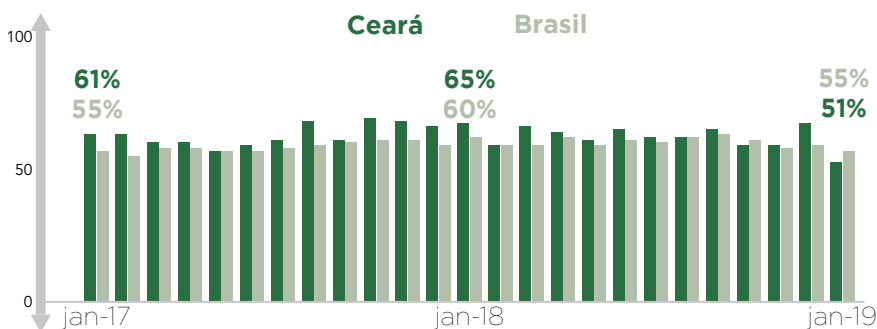
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Os valores de atividade foram de **37,2 pontos** para o Ceará e **38,7 pontos** para o Brasil, mostrando uma **queda** nesse indicador. Como se pode observar no gráfico, as pontuações atingidas são semelhantes às de janeiro do ano passado.

Fonte: Observatório da Indústria

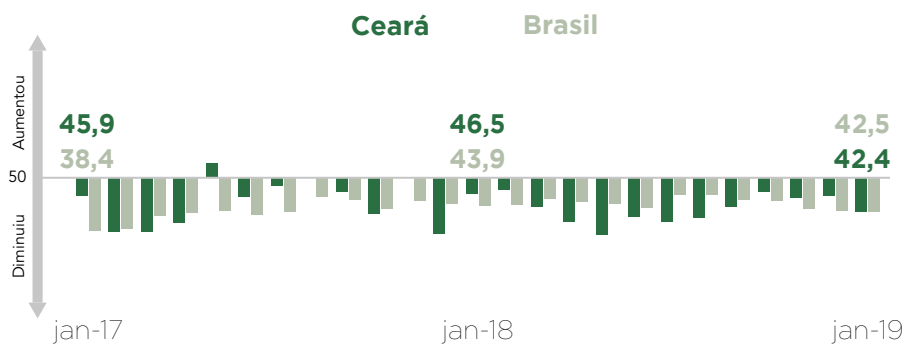
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) acompanhou o Nível de Atividade e também apresentou **queda** em janeiro, **alcançando 51%** no mês, valor **14 pontos percentuais inferior ao do mês anterior**. No Brasil o resultado também registrou queda, apesar de mais sutil: **55%** em janeiro contra **57%** em dezembro.

Fonte: Observatório da Indústria

Evolução do número de empregados⁴



No que diz respeito ao número de trabalhadores, houve **retração** tanto no Brasil como no Ceará, que marcaram valores semelhantes (**42,4 pontos** para o Ceará e **42,5** para o Brasil).

Fonte: Observatório da Indústria

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

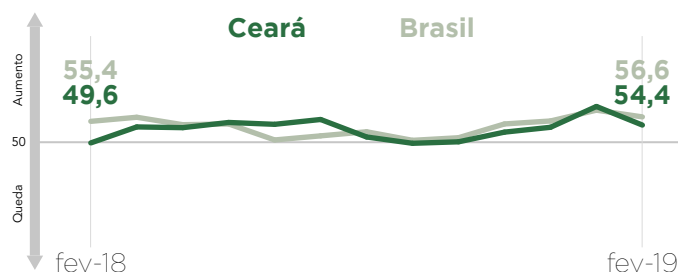
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

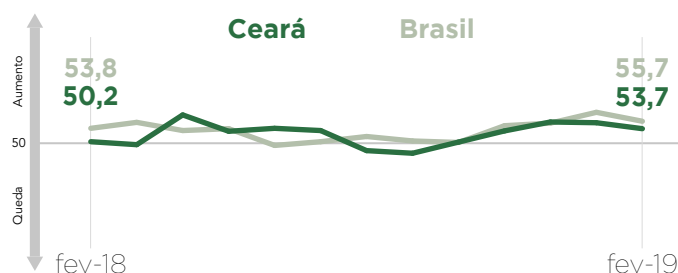
Nível de atividade

No que concerne às expectativas, o empresariado da construção segue otimista em relação ao nível de atividade. Os indicadores do Ceará e do Brasil anotaram **54,4** e **56,6** pontos em fevereiro, respectivamente, mostrando **expectativas positivas para os próximos 6 meses**. O Índice no Estado apresentou **queda** em relação ao mês anterior de **5 pontos**, mas é o quarto mês seguido com o Índice acima dos **50 pontos**.



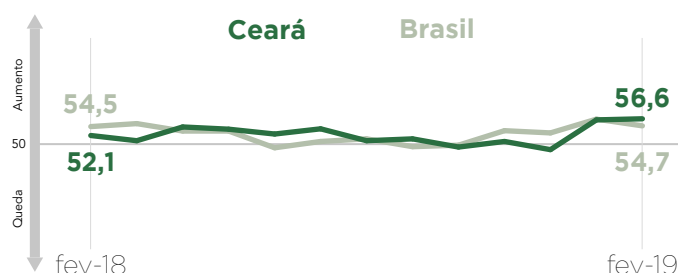
Novos empreendimentos e serviços

As perspectivas referentes à realização de novos empreendimentos e serviços do setor da Construção também indicam cenário de **crescimento para os próximos meses**, dado os índices do Ceará e do Brasil de **53,7** e **55,7** pontos, respectivamente.



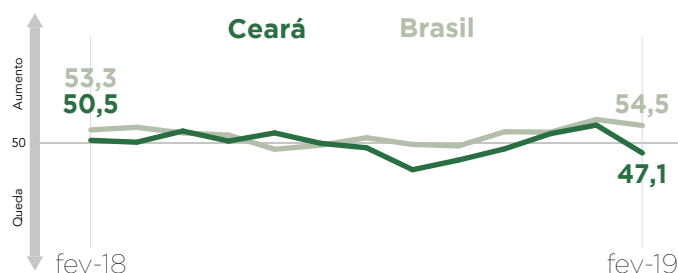
Compra de insumos e matérias primas

As expectativas sinalizam, mais uma vez, um cenário otimista acerca das Compras de Matérias-Primas e Insumos pelo setor cearense e nacional ao longo dos próximos seis meses. O índice do Ceará alcançou **56,6 pontos** em fevereiro, correspondendo a um **acréscimo de 0,3 pontos** em relação ao mês passado, sendo o maior valor observado desde fevereiro de 2016. Para o Brasil, as projeções também indicam crescimento, com o indicador atingindo **54,7 pontos**.



Número de empregados

No que diz respeito às expectativas para os próximos 6 meses em relação ao número de empregados, as situações de Brasil e do Ceará são opostas. Enquanto o Brasil segue sua trajetória de otimismo – marcando **54,5 pontos** - que vem desde novembro do ano passado, o Ceará voltou a pontuar **abaixo dos 50 pontos (47,1 pontos)** após 2 meses de boas expectativas.



⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: JANEIRO

